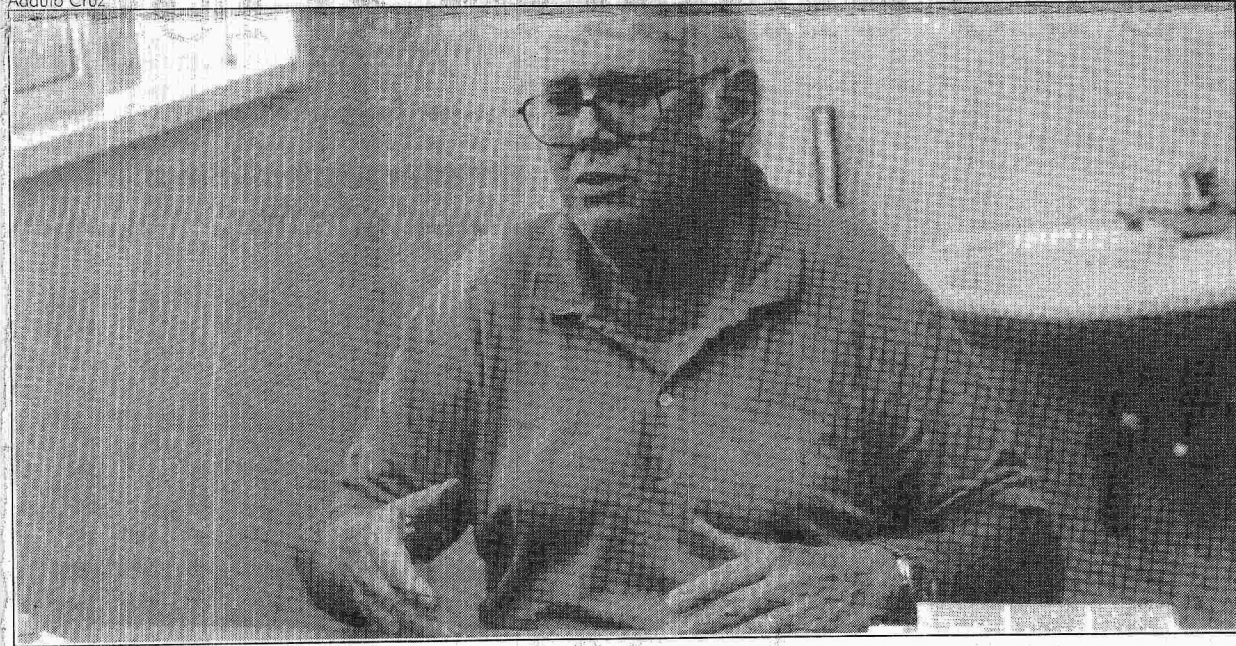


# Lisboa acusa Azevedo de ter feito a denúncia

Adauto Cruz



Antônio Lisboa sobre o ex-reitor José Carlos Azevedo: "Ele é inteligentíssimo, mas um homem doentamente mau"

Wladimir Gramacho

O professor Antônio Lisboa disse que o parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), divulgado ontem pelo **Correio Braziliense**, é resultado de uma campanha do capitão José Carlos Azevedo, ex-reitor da UnB, contra ele.

Segundo Lisboa, o verdadeiro alvo do militar da reserva não é o candidato do PT, Cristovam Buarque.

"O inimigo número um dele sou eu. Cristovam não fez nada contra o Azevedo", afirmou Lisboa, identificado no parecer do TCU como beneficiário de uma indenização ilegal.

O professor sustenta que o processo no tribunal foi provocado pelo capitão Azevedo. "Ele é inteligentíssimo. Mas trata-se de um débil mental, um homem doentamente mau", diz Lisboa.

**Desavenças** — De acordo com o professor de pediatria da Faculdade

de Medicina, as desavenças entre ele e o reitor-interventor Azevedo começaram em 1975.

Segundo o pediatra, seu contrato de trabalho com a universidade foi "arbitrariamente" alterado, o que representou uma redução salarial de 75%.

"Meses depois, como não consegui resolver o problema na UnB, procurei um advogado e entrei na Justiça para recuperar os salários integrais", lembra Lisboa.

Passados dois meses do início do processo, diz o professor, Azevedo determinou à Polícia Federal que raptassem e torturassem seu filho, Antônio.

"Foram 54 dias. E meu filho acabou sendo solto pela Polícia Federal com um simples pedido de desculpas", revelou o professor.

Segundo ele, a polícia só tinha contra seu filho uma vaga acusação de "panfletagem comunista na universidade".